

PROGRAMA VALORIZANDO QUEM EDUCA - GARATUJA
ATIVIDADES DO MÊS DE ABRIL - PRIMEIRA ATIVIDADE NA ROTINA

1. Centro de Educação Infantil: CEI Monumento

Endereço: Rua Leais Paulistanos, 22

Número de servidores do CEI (equipe pedagógica e apoio): 33

Público alvo: crianças de 2 a 3 anos

Número de salas: 03 (12 crianças por grupo).

Quantidade de crianças: 36

Data: 17 de abril de 2007

Contextualização: O trabalho foi realizado com as crianças de 2 e 3 anos e professoras (profissionais participantes), durante a rotina de aula. Foram realizadas atividades de movimento e de artes plásticas para duas turmas de manhã (10 crianças) e as mesmas turmas à tarde (22 crianças), porém, com outros educadores.

Temas propostos/Atividades/Vivências:

A primeira atividade consistia em criar o mundo dos amigos através das bexigas. Fizemos uma roda e dei uma bexiga para cada criança. Elas ficaram andando pela sala, com seu “amigo”, fazendo diversos movimentos que eram propostos. Depois, cada dupla ganhou um papelão em forma de pizza e fez um desenho do seu “amigo”. Nessa atividade, o objetivo foi não só realizar a parte plástica retratando o modo como enxerga o mundo, mas também desenvolver a integração, respeito e cooperação através do trabalho com o colega.

Na segunda atividade, estendi um pano bem grande no chão e pedi que imaginassem que aquele pano era um lago. Muitos não sabiam o que era um lago, então falamos de um rio. Perguntei o que tinha no rio, e eles foram falando, com a minha ajuda e das outras educadoras, que haviam peixes, cobras, tartaruga, até chegar no jacaré. Pedi que primeiramente as meninas fossem os peixes nadando no rio e todas foram para o pano. Neste momento alguns meninos também quiseram entrar, mas expliquei que depois seria o momento deles. Ao saírem as meninas, os meninos foram para o pano como tartarugas. Perguntei como as tartarugas andam e eles tentaram ir bem devagar, com certa dificuldade, pois estavam muito agitados. Depois, falei que todos eram jacarés e que iriam nadar juntos no “rio”. Tanto as meninas como os meninos adoraram brincar com o pano. Houve bastante contato e dificuldade em sair do “rio”, pois quase todos quiseram ficar por lá. Num segundo momento, cada quarteto ficou com um pedaço de papel craft e desenharam o rio e que tinha nele.

Destaques:

Deu para perceber que gostaram muito tanto da parte corporal como da plástica. Muitas ficaram encantadas vendo como as tintas eram preparadas. Eles usaram várias cores e muitos deles acabaram deixando o pincel de lado e utilizando as mãos para pintar. Foi bem divertido, lúdico e prazeroso.

Dificuldades:

Percebi que foi difícil para as crianças a percepção de que a bexiga simbolizava o amigo. Elas entraram na brincadeira, porém o tempo de concentração foi bem curto. A maioria se divertiu com a proposta, porém, logo começaram a estourar as bexigas.

Depois, quando as separei em duplas, muitas não gostaram, preferindo desenhar sozinhas. A professora comentou que elas têm bastante dificuldade em dividir as coisas com os outros. No entanto, conseguiram ficar em duplas e gostaram bastante de pintar com as tintas naturais que foram propostas.

Depoimentos: C.P. do CEI Monumento comentou que as crianças não reagiram bem ao trabalho em duplas e à atividade com bexigas. Também falou sobre a expectativa de aprofundamento das questões levantadas.

2. Centro de Educação Infantil: CEI Santa Tereza

Endereço: Rua Cláudio Ferreira Manoel, 140.
Número de servidores do CEI (equipe pedagógica e apoio): 42
Público alvo: mini grupo 1 = crianças de 2 a 3 anos
Número de salas: 06
Quantidade de crianças: 64

Data: 20 de Abril de 2007

Contextualização: Trabalhamos com quatro grupos, dois de manhã e dois à tarde. Cada turma com mais ou menos 10 crianças, sendo que nas classes da tarde elas eram bem pequenas (1 ano e sete ou oito meses, 2 anos...)

Temas propostos/Atividades/Vivências:

Nos grupos da manhã iniciamos a atividade escutando um CD com sons da floresta. Perguntei a eles “Que bichos moram na floresta?”. A partir daí apresentei a “Lagoa do jacaré”. As crianças gostaram muito. Imitaram alguns bichos, embaixo e em cima do tecido. Além de terem “visto” muitos outros bichos na lagoa, principalmente a tartaruga, o tatu, o jacaré e o elefante.

Em seguida sentamos nas mesas e mostrei como preparar as tintas. As crianças curtiram bastante este momento. Depois, propus o trabalho de pintura em duplas, utilizando as caixas de pizza como suporte.

No terceiro grupo fizemos a atividade com as bexigas. Não funcionou muito bem, pois o terceiro e o quarto grupo eram de crianças muito pequenas. Para o último grupo propus a brincadeira com o tecido. O mais importante nestes dois grupos foi a experimentação. Precisaram de muito auxílio para a produção das tintas. No entanto, no momento da pintura ficaram muito entretidos. As atividades foram feitas no pátio.

Destaques:

Foi impressionante o quanto são atentos às músicas e sons, em todos os grupos. Mas todos, de maneira geral, exploraram bastante a qualidade das tintas e os resultados no papel e no chão.

Dificuldades:

As crianças muito pequenas, com menos de dois anos, tiveram dificuldade de concentração em algumas propostas. Algumas choraram, outras se mostraram apáticas.

Depoimentos: A Coordenadora Pedagógica do CEI Santa Tereza comentou, bem animada, o trabalho realizado: "Muito bom. Tudo bem organizado. Foi 10! Os professores gostaram bastante, principalmente quem trabalha com as crianças menores (berçário 2)...a professora deu depoimento falando que não esperava que as crianças menores ficassem tanto tempo concentradas, envolvidas..."

Imagens:



3. Centro de Educação Infantil: CEI Enedina de Souza

Endereço: Rua Antônio de Paiva Azevedo, 60
Número de servidores do CEI (equipe pedagógica e apoio): 40

Público alvo: crianças de 2 a 3 anos
Número de salas: 03 (24 crianças por sala)
Quantidade de crianças: 72

Data: 27 de Abril de 2007

Contextualização:

O dia da visita começou um tanto difícil. Um dilúvio se abateu sobre São Paulo no começo da manhã e se estendeu como garoa fina por todo o dia. Com isso, muitas crianças faltaram na escola, fazendo com que as seis turmas previstas se concentrassem em apenas quatro (duas em cada período).

Temas propostos/Atividades/Vivências:

Fizemos atividades de movimento com uso de bexigas e pintura. As crianças se divertiram muito com as brincadeiras, com as bexigas, a produção das tintas, a pintura e a novidade de tudo, inclusive das visitantes e seus equipamentos engraçados (máquina fotográfica e filmadora).

Destaques:

Foi possível observar mudanças acarretadas pela conversa com as professoras. Os desenhos de mimeógrafo e imagens estereotipadas deram lugar a criações livres das crianças com o giz de gesso (que algumas professoras já fizeram por conta própria e aplicaram em sala de aula) e tinta guache.

Dificuldades:

Como os pequenos estavam muito agitados com toda a situação, estavam tendo problemas para se concentrar e me ouvir, e devido às faltas eram em menor número, optei por dar a primeira atividade de pintura individual. Já que todas as turmas fariam a atividade duas vezes, a tarde poderia ficar reservada para o trabalho em duplas ou grupos.

Depoimentos:

A C.P., fez muitos elogios ao trabalho. "A Facilitadora é ótima, excelente, faz um trabalho muito bom. Com muito empenho envolveu todas as crianças, que participaram bastante".

Rita, da Coordenadoria, acompanhou o trabalho todo o tempo e gostou muito do trabalho da Facilitadora.

Imagens:



4. Centro de Educação Infantil: CEI Ver. José de Moura

Endereço: Rua Dona Ana Néri, 157.
Número de servidores do CEI (equipe pedagógica e apoio): 35
Público Alvo: mini grupo 1 - crianças de 2 a 3 anos
Número de salas: 02 (uma com 23 e outra com 18)

Quantidade de crianças: 41

Data: 20 de Abril de 2007

Contextualização:

Num primeiro momento trabalhamos com crianças de 1 a 1ano e meio. Em seguida, com a turma de crianças com dois anos. O mesmo ocorreu no período da tarde.

Temas propostos/Atividades/Vivências:

Brincamos com bexigas no pátio. Com o segundo grupo matutino, fizemos pintura com giz de gesso na área externa, um circuito com pneus e brincamos no parque. À tarde, no grupo dos maiorzinhos (2 anos),) fizemos um percurso com os espaguete no chão, lá fora, para que eles pisassem, sentissem de diferentes jeitos com o pé a textura do novo material. Depois, sentamos todos com os espaguete nas mãos e coloquei o objeto embaixo do braço de cada um, coisa que acharam super divertido! Brincamos também com os joelhos, barriga, fazendo massagem. As educadoras também ajudaram, massageando as crianças. Colocamos música, começando com Gil e seguindo com um disco dos índios guarani – um achado maravilhoso da coordenadora.

Depois, com a ajuda eficiente das educadoras, dividimos todos em grupos de 4, que 1 um por vez escolhiam suas cores (eu ajudava misturando os outros componentes) e pegavam um pincel grande, indo para uma cartolina no chão, onde já estava a professora que iria ajudar aquele grupo. Tudo correu muito bem, elas adoraram, e algumas repetiram a dose, quando já tinham acabado com o primeiro copo. Cada grupo teve mais de uma cartolina, já que as crianças gostavam de pintar ate o esgotamento da tinta no copo. Os trabalhos ficaram bons e serão expostos no corredor como os outros.

Destaques:

Nesta visita notei que haviam pendurados nos murais trabalhos que as crianças produziram com os gizes que trouxe da ultima vez, bem como trabalhos no suporte das “pizzas”, com os pigmentos que deixamos. A Coordenadora Pedagógica me disse também que já haviam usado os panos numa atividade parecida com a dos adultos. Ou seja, por um esforço que partiu dos educadores e coordenação, eles já tinham incorporado muito do que lhes foi mostrado na reunião pedagógica. Os trabalhos tiveram como proposta a pura experimentação do material novo, em suportes como papel A3 e cartolina Estavam todos com os nomes das crianças no verso, devidamente datados, num corredor na frente das salas que (embora pendurados a nossa altura) podiam ser vistos pelas crianças. Desde o começo do ano, cada criança no CEI tem uma pasta para guardar esta produção. Eu vi as pastas e estavam quase vazias. Esta parece ser uma realidade que começa a mudar.

Dificuldades:

As crianças menores estavam começando a andar, caiam muito e precisavam sempre de alguém para trocar suas fraldas. Também choravam muito.

Conversando com as educadores, percebi que o dia-a-dia da rotina exige demais delas em termos de cuidados. Elas devem cuidar das fraldas, da higiene completa, dos riscos todos. Nessa idade as crianças não permanecem nas atividades por mais de 15 minutos e isso exige muito das educadoras.

Depoimentos:

A C.P. do CEI Moura, que disse que o trabalho do Facilitador foi muito bom. Os professores gostaram bastante.